

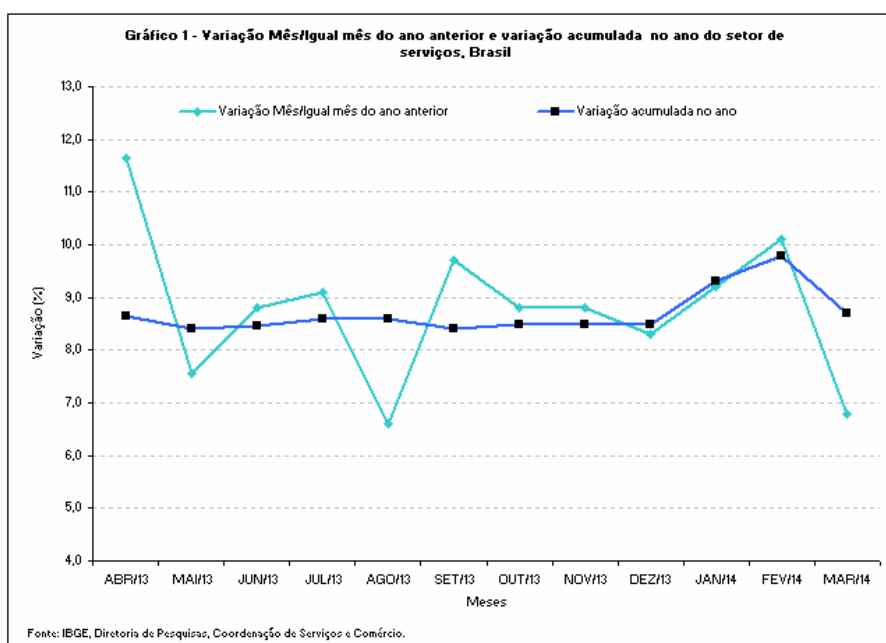
## COMENTÁRIOS

No mês de março, o setor de serviços registrou no Brasil, um crescimento nominal de 6,8%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em fevereiro (10,1% revisado) e janeiro (9,2%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram crescimento de 10,0%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 4,4%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 8,8%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 8,0% e *Outros serviços*, de 3,3% (Tabela 1).

Considerando-se a série da variação Mês/Igual mês do ano anterior dos últimos 12 meses, a taxa de crescimento de março foi a segunda menor, superior apenas à taxa registrada em agosto de 2013 (6,6%) e, no que tange à variação acumulada no ano, a taxa voltou a situar-se próximo ao patamar das taxas de abril a dezembro de 2013.

Os segmentos de *Serviços de informação e comunicação* e de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* representam os maiores pesos na estrutura do setor de serviços, ou seja, 35,7% e 30,7% respectivamente (Tabela 2). Dessa forma, os crescimentos conjugados desses dois segmentos, a saber, 4,4% nos *Serviços de informação e comunicação* (inferior aos 6,7% de fevereiro e 8,7% de janeiro) e 8,0% observado nos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (inferior aos 14,7% de fevereiro e 9,7% de janeiro), contribuíram para que o crescimento do setor de serviços em março se situasse em um patamar inferior aos dos meses anteriores.

Na comparação entre a composição relativa das taxas dos meses de março e fevereiro, dentre os segmentos que apresentaram decréscimos, destacam-se os *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com redução na participação de 44,5% para 36,8%, no qual o *Transporte terrestre* registrou redução de 19,8% para 19,1%, o *Transporte aquaviário*, de 3,0% para 1,5%, o *Transporte aéreo*, de 6,9% para 5,9% e o segmento de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 14,8% para 10,3%. Destaca-se também o segmento de *Serviços de informação e comunicação*, com queda na participação de 23,8% para 22,1%, no qual os *Serviços audiovisuais de edição e agências de notícias* passaram de 7,9% para 1,5%. O segmento de *Outros serviços* teve sua participação reduzida de 4,0% para 2,9%. Os segmentos que apresentaram crescimento na taxa relativa foram os *Serviços prestados às famílias*, de 7,9% para 10,3% e os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 19,8% para 27,9%.



**TABELA 1**  
**INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES**  
**BRASIL - MARÇO 2014**

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	9,2	10,1	6,8	8,7	8,7
1 - Serviços prestados às famílias	13,0	13,3	10,0	12,0	11,1
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	13,2	13,0	10,2	12,1	11,4
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	11,2	15,2	8,8	11,6	8,9
2 - Serviços de informação e comunicação	8,7	6,7	4,4	6,6	7,0
2.1 - Serviços TIC	8,7	5,1	4,6	6,1	6,9
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	9,0	18,2	3,0	9,7	7,9
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,9	9,3	8,8	9,0	8,5
3.1 - Serviços técnico-profissionais	13,6	9,4	7,5	10,1	5,5
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,2	9,3	9,3	8,6	9,7
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,7	14,7	8,0	10,7	10,8
4.1 - Transporte terrestre	3,8	11,8	7,1	7,5	9,9
4.2 - Transporte aquaviário	19,7	23,3	8,5	16,3	18,1
4.3 - Transporte aéreo	12,2	20,6	12,9	15,0	16,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	18,9	17,2	8,1	14,6	9,8
5 - Outros serviços	6,8	6,5	3,3	5,5	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

**TABELA 2**  
**PESOS DAS ATIVIDADES NA ESTRUTURA DO SETOR DE SERVIÇOS E**  
**COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS**  
**BRASIL**

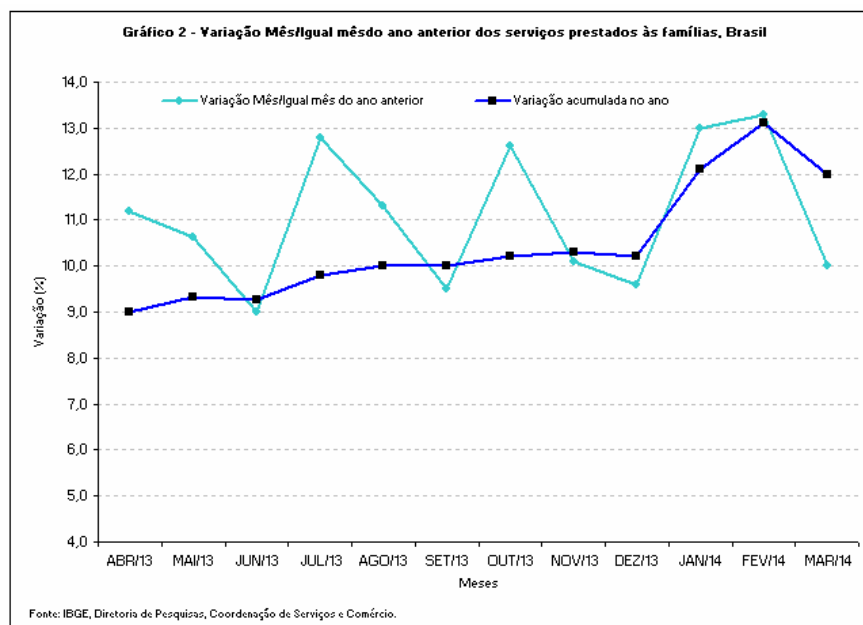
ATIVIDADES	PESOS (%) (1)	COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS (%)	
		FEVEREIRO	MARÇO
<b>BRASIL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
1 - Serviços prestados às famílias	6,4	7,9	10,3
1.1 - Alojamento e alimentação	5,5	6,9	8,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	0,9	1,0	1,5
2 - Serviços de informação e comunicação	35,7	23,8	22,1
2.1 - Serviços TIC	30,7	15,8	20,6
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5,0	7,9	1,5
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	20,5	19,8	27,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	5,0	5,9
3.2 - Serviços administrativos e complementares	14,7	14,9	22,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	30,7	44,5	36,8
4.1 - Transporte terrestre	17,5	19,8	19,1
4.2 - Transporte aquaviário	1,3	3,0	1,5
4.3 - Transporte aéreo	2,9	6,9	5,9
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,0	14,8	10,3
5 - Outros serviços	6,6	4,0	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

## RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 10,0% em março sobre igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em fevereiro (13,3%) e janeiro (13,0%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 10,2% e *Outros serviços prestados às famílias*<sup>1</sup>, com variação de 8,8% (Tabela 1). A série da variação acumulada, em que pese o declínio observado no mês de março, vem mantendo-se, nos três primeiros meses de 2014, em um patamar superior à série de 2013. Nos últimos 12 meses, o crescimento da massa do rendimento médio real habitual da população ocupada, passou de R\$ 45.348 milhões em abril de 2013 para R\$ 47.161 milhões em março de 2014, um crescimento de 4,0%<sup>2</sup>.



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 4,4%, inferior às taxas dos dois últimos meses, ou seja, 6,7% em fevereiro e 8,7% em janeiro. Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e *de tecnologia da informação*, registraram variação de 4,6% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 3,0%. Com relação à este último segmento, observa-se uma forte retração nos *Serviços de edição de livros*, em função da queda na demanda de livros escolares por parte dos governos estaduais e municipais, cujas encomendas para o ano letivo normalmente começam em novembro do ano anterior e terminam em fevereiro. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 22,1% em termos de contribuição relativa no mês, contribuindo com 1,5 p.p. para a composição absoluta do índice geral (Tabela 3).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 8,8% em março, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 9,3% em fevereiro e 8,9% em janeiro. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 7,5% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 9,3%. Com uma contribuição relativa de 27,9%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,9 p.p. para o índice geral.

<sup>1</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

<sup>2</sup> Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego, Março de 2014.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 8,0% em março, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior às taxas de fevereiro (14,7%) e de janeiro (9,7%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que todas registraram taxas menores em relação às de fevereiro. Neste aspecto, destaca-se o *Transporte aquaviário*, com crescimento de 8,5%, contra 23,3% em fevereiro, impactado pela redução das exportações. Comparando-se março de 2014 com março de 2013, as exportações brasileiras registraram queda de 8,8%<sup>3</sup>. O segmento de *Transporte aéreo* registrou crescimento de 12,9% retornando ao mesmo patamar de janeiro (12,2%) e o crescimento do *Transporte terrestre* ficou em 7,1%. Os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação de 8,1%, inferior às taxas dos meses anteriores (17,2% em fevereiro e 18,9% em janeiro). Vale ressaltar neste segmento, que os *Serviços de armazenagem* foram impactados pela menor demanda do setor agrícola, em decorrência de condições climáticas adversas. Ressalta-se também uma retração nos *Serviços auxiliares dos transportes*, que dependem diretamente do segmento de *Transportes*, em todas as modalidades. O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribui, em termos relativos, com 36,8% e com 2,5 p.p, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*<sup>4</sup> apresentou crescimento nominal de 3,3%, observando-se também uma retração nos *Serviços auxiliares da agricultura*, afetados pela menor demanda do setor agrícola.

TABELA 3  
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES  
BRASIL - MARÇO 2014

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
<b>BRASIL</b>	<b>6,8</b>	<b>6,8</b>	<b>100,0</b>
<b>1 - Serviços prestados às famílias</b>	<b>10,0</b>	<b>0,7</b>	<b>10,3</b>
1.1 - Alojamento e alimentação	10,2	0,6	8,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	8,8	0,1	1,5
<b>2 - Serviços de informação e comunicação</b>	<b>4,4</b>	<b>1,5</b>	<b>22,1</b>
2.1 - Serviços TIC	4,6	1,4	20,6
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	3,0	0,1	1,5
<b>3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>8,8</b>	<b>1,9</b>	<b>27,9</b>
3.1 - Serviços técnico-profissionais	7,5	0,4	5,9
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,3	1,5	22,0
<b>4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio</b>	<b>8,0</b>	<b>2,5</b>	<b>36,8</b>
4.1 - Transporte terrestre	7,1	1,3	19,1
4.2 - Transporte aquaviário	8,5	0,1	1,5
4.3 - Transporte aéreo	12,9	0,4	5,9
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,1	0,7	10,3
<b>5 - Outros serviços</b>	<b>3,3</b>	<b>0,2</b>	<b>2,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

## RESULTADOS TRIMESTRAIS

Os resultados trimestrais demonstram que o crescimento nominal do setor de serviços no 1º trimestre de 2014, em relação ao 1º trimestre de 2013, situou-se em 8,7%, mesmo patamar do 4º trimestre de 2013 (8,6%). Essa taxa é superior aos crescimentos observados no 1º e 3º trimestres de 2013, 7,6% e 8,4%, respectivamente, inferior, porém, ao observado no 2º trimestre (9,3%). As maiores taxas foram registradas nos *Serviços prestados às famílias* (12,0%), maior taxa trimestral já registrada, seguido dos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (10,7%), dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,0%), dos *Serviços de informação e comunicação* (6,6%) e de *Outros Serviços* (5,5%) (Tabela 4)

<sup>3</sup> Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/SECEX, Tabela V.4.

<sup>4</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

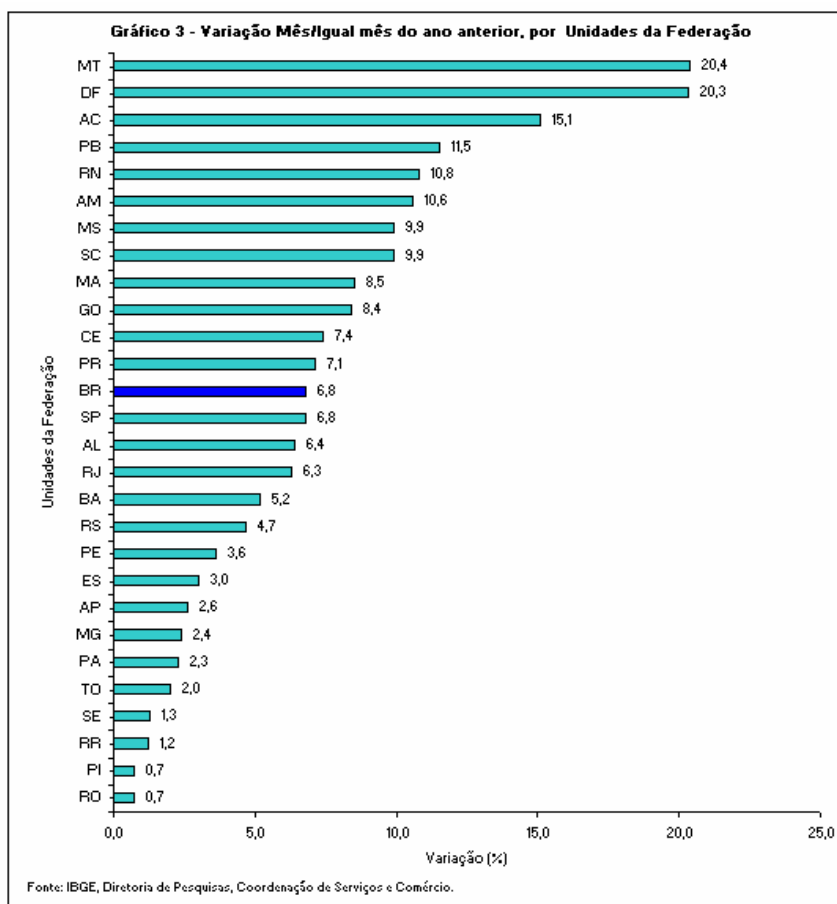
TABELA 4  
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL TRIMESTRAL DO SETOR  
DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, 2013/2014

ATIVIDADES	TRIMESTRE/IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR				
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)				
	2013				2014
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri
<b>BRASIL</b>	7,6	9,3	8,4	8,6	8,7
<b>1 - Serviços prestados às famílias</b>	8,3	10,3	11,3	10,7	12,0
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2	12,0	10,5	12,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	5,1	7,1	11,7	11,6
<b>2 - Serviços de informação e comunicação</b>	5,9	7,8	6,6	7,1	6,6
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,1	7,0	6,3	6,1
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,9	4,1	11,8	9,7
<b>3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	7,5	9,2	8,2	7,8	9,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6	4,4	2,6	10,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,5	9,6	10,0	8,6
<b>4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio</b>	10,5	11,3	10,9	10,5	10,7
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,7	11,0	8,4	7,5
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,3	20,6	19,7	16,3
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,4	21,7	14,4	15,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2	5,9	11,8	14,6
<b>5 - Outros serviços</b>	3,8	7,0	4,2	8,4	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

## RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de março, em que pese o crescimento menor em relação aos dois últimos meses, todas as Unidades da Federação apresentaram variação nominal positiva, cabendo ao Mato Grosso e ao Distrito Federal as maiores taxas de crescimento, isto é, 20,4% e 20,3% respectivamente, seguidos do Acre (15,1%) e Paraíba (11,5%). As menores taxas de crescimento foram registradas em Rondônia e Piauí, ambas com 0,7%, Roraima (1,2%), Sergipe (1,3%) e Tocantins (2,0%) (Gráfico 3).



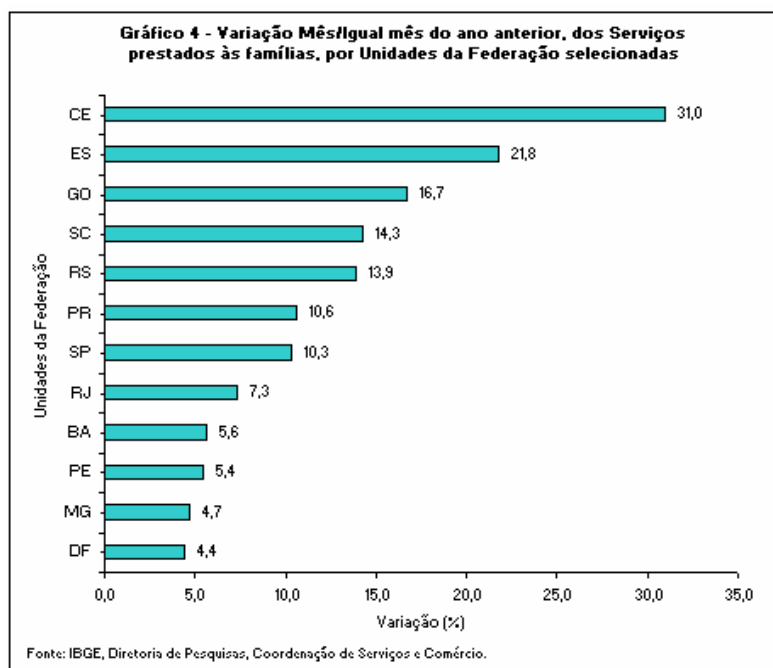
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 42,6% de contribuição relativa e 2,9 p.p. de contribuição absoluta, seguido do Rio de Janeiro, com 13,2% e 0,9 p.p., Distrito Federal, com 7,4% e 0,5 p.p. e Santa Catarina e Mato Grosso, ambas, com 4,4% de contribuição relativa e 0,3 p.p. de contribuição absoluta (Tabela 5).

TABELA 5  
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,  
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO  
MARÇO 2014

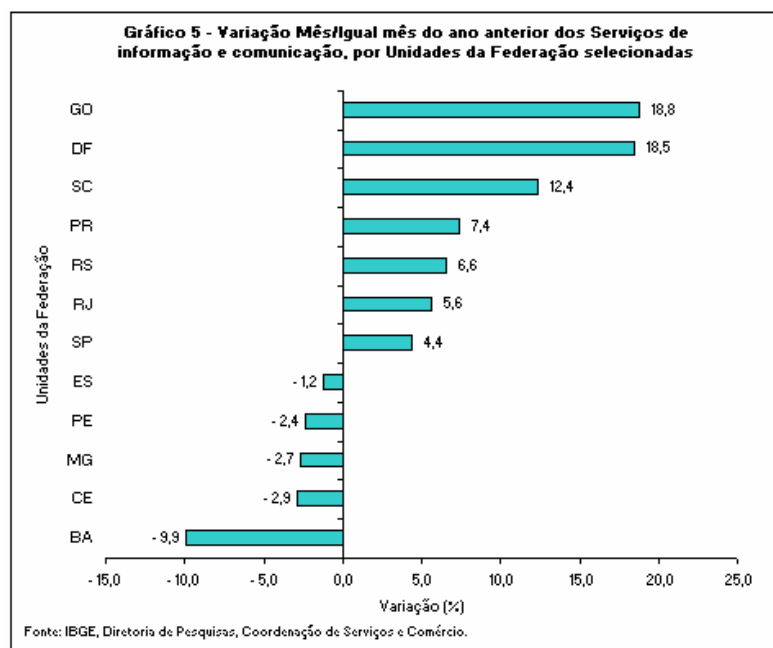
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,8	6,8	100,0
Rondônia	0,7	0,0	0,0
Acre	15,1	0,0	0,0
Amazonas	10,6	0,1	1,5
Roraima	1,2	0,0	0,0
Pará	2,3	0,0	0,0
Amapá	2,6	0,0	0,0
Tocantins	2,0	0,0	0,0
Maranhão	8,5	0,1	1,5
Piauí	0,7	0,0	0,0
Ceará	7,4	0,2	2,9
Rio Grande do Norte	10,8	0,1	1,5
Paraíba	11,5	0,1	1,5
Pernambuco	3,6	0,1	1,5
Alagoas	6,4	0,0	0,0
Sergipe	1,3	0,0	0,0
Bahia	5,2	0,2	2,9
Minas Gerais	2,4	0,2	2,9
Espírito Santo	3,0	0,0	0,0
Rio de Janeiro	6,3	0,9	13,2
São Paulo	6,8	2,9	42,6
Paraná	7,1	0,4	5,9
Santa Catarina	9,9	0,3	4,4
Rio Grande do Sul	4,7	0,2	2,9
Mato Grosso do Sul	9,9	0,1	1,5
Mato Grosso	20,4	0,3	4,4
Goiás	8,4	0,1	1,5
Distrito Federal	20,3	0,5	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

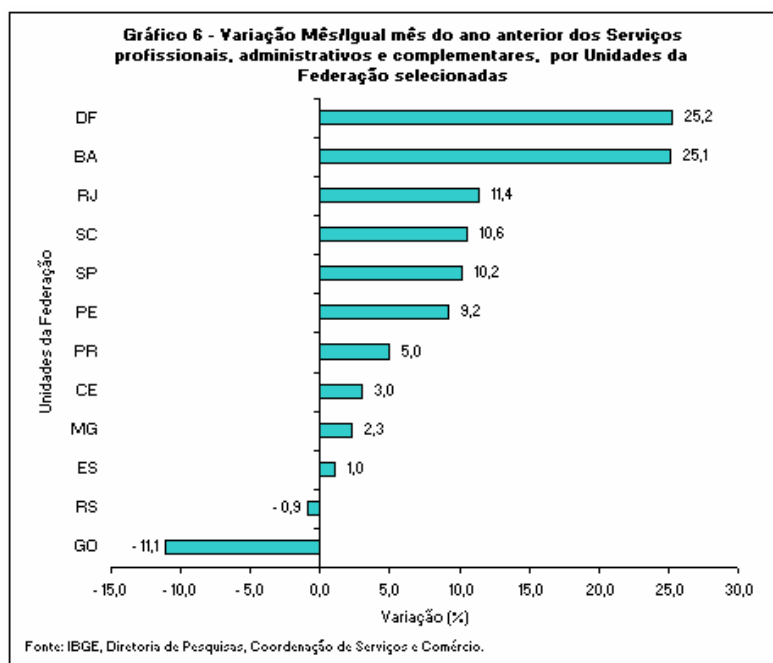
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (31,0%), Espírito Santo (21,8%) e Goiás (16,7%). As menores taxas foram registradas no Distrito Federal (4,4%), Minas Gerais (4,7%) e Pernambuco (5,4%) (Gráfico 4).



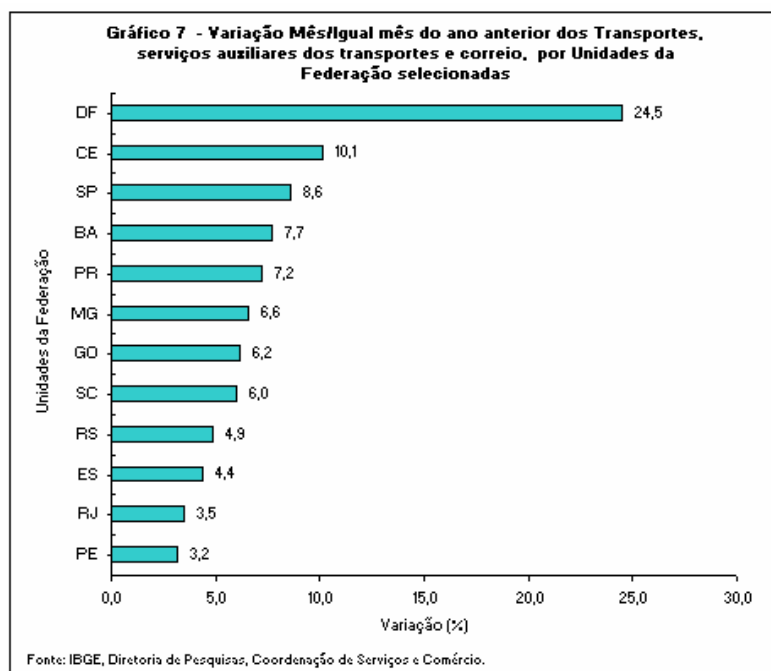
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (18,8%), seguido do Distrito Federal (18,5%) e Santa Catarina (12,4%) e as menores taxas positivas foram observadas em São Paulo (4,4%), Rio de Janeiro (5,6%) e Rio Grande do Sul (6,6%). As variações negativas foram registradas na Bahia (-9,9), Ceará (-2,9%), Minas Gerais (-2,7%), Pernambuco (-2,4%) e Espírito Santo (-1,2) (Gráfico 5).



No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (25,2%), seguido da Bahia (25,1%) e Rio de Janeiro (11,4%). As menores variações positivas foram registradas no Espírito Santo (1,0%), Minas Gerais (2,3%) e Ceará (3,0%). Neste segmento, Goiás e Rio Grande do Sul apresentaram variações negativas, ou seja, -11,1% e -0,9%, respectivamente (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Distrito Federal (24,5%), Ceará (10,1%) e São Paulo (8,6%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas em Pernambuco (3,2%), Rio de Janeiro (3,5%) e Espírito Santo (4,4%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Ceará (30,0%), Distrito Federal (23,1%) e Santa Catarina (14,1%). As menores taxas positivas foram observadas em Goiás (1,8%), Minas Gerais (2,6%) e Espírito Santo (4,6%). São Paulo registrou variação nominal negativa de -1,2% (Gráfico 8).

